

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010



# Demonstrações financeiras

# em 31 de dezembro de 2011 e 2010

# Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 - 52



# Relatório da Administração

#### Prezados Acionistas,

É com grande satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras da empresa Unimed Seguros Saúde S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

#### O Mercado de Saúde

De acordo com informações da ANS, o setor de saúde continua em expansão e cresce em quantidade de beneficiários 2,8% de dezembro 2010 até setembro de 2011, alcançado 47 milhões de beneficiários. Em 2010, o setor totalizou R\$ 71,9 bilhões em contraprestação de assistência à saúde. E, conforme a CNseg, é esperado um crescimento em contraprestações da ordem de 12% para 2011.

#### Resultados

A Seguradora encerrou 2011 com um total de R\$ 635 milhões em prêmios ganhos, um aumento de 15,2% em relação a 2010. Os sinistros representaram 75,2% dos prêmios ganhos, uma redução de 1 p.p. em relação a 2010. As despesas administrativas representaram 9,1% do prêmio ganho, demonstrando um aumento de 19,3% em relação a 2010. O resultado financeiro foi de R\$ 25 milhões, um crescimento de 35% em relação ao ano anterior. O Lucro líquido registrou R\$ 47,4 milhões em 2011, um aumento de 35,3% em relação a ano anterior. Este resultado gerou um lucro por ação de R\$ 2,37 e uma rentabilidade de 31% sobre o patrimônio líquido médio. O valor patrimonial da ação alcançou R\$ 8,71 em dezembro de 2011.

#### **Capital Social**

O Capital Social da Seguradora em dezembro de 2011 era de R\$ 174 milhões, representado por 19.978.001 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal e não conversíveis de uma espécie em outra.

#### Política de destinação dos lucros

Deduzidas a reserva legal, o Estatuto Social da Seguradora prevê que no mínimo 10% do lucro líquido devem ser destinados aos acionistas na forma de dividendos.

#### Perspectivas para o próximo exercício

A Administração, através do processo de Planejamento Estratégico, define metas e objetivos para os exercícios futuros, construindo um plano plurianual de forma a permitir à Seguradora o cumprimento dos objetivos de crescimento .



#### **Recursos Humanos**

A Seguradora encerrou 2011 com 345 funcionários (340 em 2010). Deste total, 63% possuem curso superior ou estão cursando, ante os mesmos 63% em 2010.

A Seguradora mantém presença em 13 estados da federação, incluindo o Distrito Federal, sendo que 87% da sua força de trabalho está localizada em São Paulo.

#### Agradecimento

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança, apoio e dedicação.

São Paulo, fevereiro de 2012

A Administração



**KPMG Auditores Independentes** 

R. Dr. Renato Paes de Barros, 33 04530-904 - São Paulo, SP - Brasil Caixa Postal 2467 01060-970 - São Paulo, SP - Brasil Central Tel
Fax Nacional
Internacional
Internet

55 (11) 2183-3000 55 (11) 2183-3001 55 (11) 2183-3034 www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e aos Acionistas da Unimed Seguros Saúde S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

#### Ênfases

#### Reversão do valor correspondente ao custo atribuído ("deemed cost")

Conforme Nota Explicativa nº 2d a Seguradora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, modificou sua prática contábil em relação a adoção do custo atribuído (deemed cost).

#### Discussão judicial

Sem alterar nossa opinião descrita acima, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 12b, que descreve o questionamento judicial da incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração da Seguradora e seus assessores jurídicos são de opinião que são remotas as chances de perda na resolução final deste processo, e, por conseguinte, os valores não recolhidos não foram provisionados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães

Contadora CRC 1RJ079849/O-3 S-SP

Leonardo de Assis Portugal

Contador CRC 1RJ079932/O-1 S-SP



#### Balanços patrimoniais

#### em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Notas	2011	2010		Notas	2011	2010
Ativo Circulante		217.519	215.359	Passivo Circulante	-	147.620	126.846
Disponível		3.030	2.067	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9 _	100.294	90.167
Realizável		214.489	213.292	Provisão de benefícios concedidos		124	157
Aplicações	5	180.508	181.919	Provisão de sinistros a liquidar Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		22.153 78.017	15.425 74.585
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.537	6.263	Débitos de operações de assistência a saúde	_	1.615	1.599
Prêmios a receber Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6a	3.413 124	6.239 24	Comercialização sobre operações Prêmios a restituir		1.581 34	1.573 26
Outros Creditos de Operações com Planos de Assistencia a Saude		124	24	Premios a restituir		34	20
Despesas de comercialização diferidas		1.575	1.588	Tributos e contribuições a recolher		2.422	1.661
Títulos e créditos a receber Outros valores e bens	7	28.869	22.781 741	Provisões Débitos diversos	10 11	30.262 13.027	19.700
Outros valores e bens		_	7-11	Debitos diversos		13.027	13.717
Ativo não circulante		136.312	55.991	Passivo não circulante	_	32.205	16.653
Realizável a longo prazo		118.796	38.005	Exigível a longo prazo	-	31.225	16.653
Aplicações	5	92.725	26.476	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	9	2.961	2.484
Ativo fiscal diferido	7	9.572	5.371	Tributos e contribuições a recolher		713	180
Valores e bens	12	16.499	6.158	Provisões	12	23.179	10.204
Investimentos		899	851	Débitos diversos	11	4.372	3.785
investimentos		899	831	Resultado diferido		980	-
Participações societárias - Investimentos no País		899	851		-	,,,,	
				Patrimônio líquido	_	174.006	127.851
Imobilizado	8	16.312	15.406				ca.co.
Imóveis de uso próprio - Não hospitalares/não odontológicos		12.128	12.811	Capital social Reservas	13	67.335	63.684
Bens móveis - Não hospitalares/não odontológicos		3.937	2.307	Reservas de lucros		106.662	64.024
Outras imobilizações - Não hospitalares/não odontológicos		247	288	Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários		9	-
				Lucros acumulados		-	143
Intangível	8	305	1.729				
Total do ativo		353.831	271.350	Total do passivo	=	353.831	271.350



### Demonstrações de resultados

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto, o lucro líquido por ação)

	Notas	2011	2010
Prêmios ganhos com plano de assistência à saúde		635.495	539.178
Prêmios retidos		645.246	546.836
Variação das provisões técnicas		(444)	84
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	16a	(9.307)	(7.742)
Sinistros indenizáveis líquidos		(477.923)	(411.083)
Sinistros avisados	16b	(505.216)	(438.849)
Recuperação de sinistros avisados	16c	30.725	41.889
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		(3.432)	(14.123)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		157.572	128.095
Resultado bruto		157.572	128.095
Despesas de comercialização	16d	(32.170)	(25.300)
Despesas administrativas	16f	(58.878)	(49.346)
Outras receitas operacionais		157	1.155
Outras despesas operacionais		(9.058)	(12.718)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.659)	(1.268)
Provisão para contingências - Operacional		(13)	(15)
Outras	16e	(7.386)	(11.435)
Resultado financeiro líquido	16g	25.042	18.506
Receitas financeiras		31.772	21.141
Despesas financeiras		(6.730)	(2.635)
Resultado patrimonial	16i	526	2.783
Receitas patrimoniais		526	2.884
Despesas patrimoniais		-	(101)
Resultado antes dos impostos e participações		83.191	63.175
Imposto de renda	17	(19.584)	(14.499)
Contribuição social	17	(11.943)	(8.897)
Participações no resultado		(4.318)	(4.790)
Resultado líquido		47.346	34.989
Quantidade de ações em circulação		19.978.001	19.978.001
Resultado líquido por ação - R\$		2,37	1,75



# Demonstrações de resultados abrangentes

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	47.346	34.989
Outros resultados abrangentes		
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	15	-
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(6)	
Resultado abrangente - Total	47.355	34.989



#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

(Emmunares de Reals)			Reservas de lucros				
	Notas	Capital social	Legal	Estatutária	Ganhos não realizados com TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2010		33.684	3.547	38.003			75.234
Reversão de dividendos - AGO de 25/03/2010		-	_	939	-	-	939
Aumento de capital por incorporação de reserva - AGE 25/03/2010		10.000	-	(10.000)	-		-
Aumento de capital		20.000	-	-	-	-	20.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	34.989	34.989
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal		-	1.742	-	-	(1.742)	-
Reserva estatutária		-	-	29.793	-	(29.793)	-
Dividendos				<del>-</del>		(3.311)	(3.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2010 - ajustadas		63.684	5.289	58.735		143	127.851
Reversão de dividendos	13d	-	-	3.311	-	-	3.311
Aumento de capital com reserva de lucros - AGE de 31/03/2011	13a	3.651	-	(3.651)	-	-	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	-	-	9	-	9
Lucro líquido do exercício	13d	-	-	-	-	47.346	47.346
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	13d	-	2.374	-	-	(2.374)	-
Reserva estatutária		-	-	40.604	-	(40.604)	-
Dividendos	13d			<u> </u>		(4.511)	(4.511)
Saldos em 31 de dezembro de 2011		67.335	7.663	98.999	9		174.006



### Demonstrações dos fluxos de caixa

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Recebimentos de planos de saúde	647.757	546.818
Outros recebimentos operacionais	11.982	6.093
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(475.359)	(402.973)
Pagamento de comissões	(32.224)	(26.487)
Pagamento de pessoal	(30.575)	(26.519)
Pagamento de pró-labore	(7)	(5)
Pagamento de serviços de terceiros	(7.469)	(6.815)
Pagamento de tributos	(48.317)	(33.773)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(175)	(940)
Pagamento de promoção/publicidade	(6.017)	(4.230)
Juros de aplicações financeiras	9.020	4.235
Resgate de aplicações financeiras	306.717	204.016
Aplicações financeiras	(353.750)	(259.530)
Outros pagamentos operacionais	(16.295)	(17.598)
. •		
Caixa líquido das atividades operacionais	5.288	(17.708)
Atividades de investimentos		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	21	810
Outros recebimentos das atividades de investimentos	-	536
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(1.322)	(566)
Pagamento de aquisição de ativo intangível - Outros		(948)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.301)	(168)
Atividades de financiamentos		
Integralização de capital em dinheiro	-	20.000
Participação nos resultados	(3.024)	(994)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(3.024)	19.006
Variação líquida do caixa	963	1.130
CAIXA - Saldo Inicial	2.067	937
CAIXA - Saldo Final	3.030	2.067
Ativos livres no início do exercício	103.921	50.986
Ativos livres no final do exercício	151.152	103.921
	101.102	103.721



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante referida também como "Seguradora") é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366- São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Seguradora compartilha com sua Controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das Empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, da Unimed Participações S/C Ltda.

#### 2 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 247, de 25 de fevereiro de 2011, a Instrução Normativa 46, de 25 de fevereiro de 2011 e Instrução Normativa 37, de 22 de dezembro de 2009, que não considera a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 11 — Contratos de Seguros e, portanto, não foram elaboradas integralmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 23 de fevereiro de 2012.

#### a. Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda, que são mensurados pelo valor justo.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### c. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as provisões técnicas e as provisões que envolvem valores em discussão judicial.

#### d. Mudança de Política Contábil

Aplicação Inicial ao ativo imobilizado

A ANS publicou a súmula normativa 18, de 21 de julho de 2011, esclarecendo ao mercado que o ICPC 10 -Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado - CPC 27 não estava referendado pela IN 37, de 22 de dezembro de 2009 e que, portanto, o conceito de custo atribuído "deemed cost", que permitia proceder a ajustes nos saldos iniciais por intermédio da reavaliação dos ativos, não havia sido aprovado e não deveria ser adotado pelas entidades supervisionadas pela ANS. Os que tivessem adotado o critério deveriam efetuar o estorno retroativo a janeiro 2011 e ajustar as demonstrações financeiras de 2010 para efeito de comparação.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Seguindo a determinação da normativa supra, a Seguradora alterou, em setembro de 2011 sua política referente a aplicação do custo atribuído ao ativo imobilizado e reverteu os valores registrados.

Essa alteração na política contábil foi aplicada retrospectivamente para efeito de comparabilidade e teve um impacto de R\$ 15.609 no patrimônio líquido em 31de dezembro de 2010. A tabela a seguir sumariza os ajustes realizados no balanço patrimonial e no resultado na data de implementação da nova política contábil.

	Imobilizado	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Patrimônio Líquido	Resultado
		Tributos e Provisões a Recolher	Tributos e Provisões a Recolher	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reversão da Depreciação
Saldo reportado em 31 de dezembro de 2010	41.516	10.475	1.867	143.460	34.846
Resultado da reavaliação	(26.253)	(10.295)	(206)	(15.752)	
Reversão da depreciação	<u>143</u>			<u>143</u>	<u>143</u>
Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2010	<u>15.406</u>	<u>180</u>	<u>1.661</u>	<u>127.851</u>	<u>34.989</u>

#### 3 Principais políticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

Os prêmios de seguros saúde são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco.

Os prêmios de seguros, cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco, são mantidos em conta patrimonial retificadora da conta de prêmios a receber específica e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado pelo prazo de 12 meses.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### b. Disponível

O Saldo Disponível inclui numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

#### c. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: recebíveis, ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

#### i. Ativos financeiros registros pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimentos. Os ativos financeiros designados a valor justo são mensurados ao valor justo e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

#### ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Seguradora tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos e aplicações mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### iii. Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos inicialmente ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente aos "Prêmios a receber".



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é realizado, o resultado acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado.

#### v. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

#### d. Provisão para riscos de créditos

Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 dias para as operações com planos de assistência individual e 90 dias para os planos de assistência coletiva e demais créditos a receber.

#### e. Investimento

O investimento em coligada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### f. Ativo imobilizado de uso próprio

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos como lucro na alienação de bens do ativo não circulante.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil - econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado.

Imóveis de uso : 50 anosOutros: 5 a 10 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revistos anualmente. A Seguradora reviu o estudo de vida útil dos ativos imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

#### g. Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Seguradora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que oscila entre 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação

#### h. Despesas de comercialização diferidas

As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices e são refletidos no saldo da conta "Despesas de comercialização diferidas".

#### i. Contratos de arrendamento mercantil (leasing)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor de cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do período pelo método linear durante o período do arrendamento.

#### j. Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")

#### i. Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo

Em cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo no resultado estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências de imparidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer imparidade incorrida, porém ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a imparidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

#### ii. Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e sua recuperabilidade é testada anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o resultado do maior entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### k. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução RNº 209/2009, entre outras.

Os prêmios foram apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário –" *pro-rata-die*" do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

A provisão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica devidamente aprovada pela ANS, de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 148, de 3 de março de 2007 e normas posteriores.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor do reembolso pleiteado pelo segurado, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde as glosas e co-participação.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados é calculada conforme nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS, utilizando como modelo matemático os triângulos de "run-off" para o período de 36 meses.

#### l. Beneficios aos empregados

#### i. Obrigações de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### ii. Planos de contribuição definida

A Seguradora patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados por meio de um "Plano gerador de benefícios livres - PGBL", administrado pela Unimed Seguradora S.A.. O plano está estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O valor do benefício é calculado em função da reserva matemática de benefícios a conceder na data de sua concessão e do tipo de benefício contratado, de acordo com os fatores de renda apresentados na proposta de inscrição de cada participante. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. Os participantes fazem jus à contribuição do patrocinador após sua admissão na Seguradora e ao patrocinador não é atribuída qualquer responsabilidade ou obrigação decorrente do tempo de serviço do participante anteriormente à instituição do plano.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores.

#### m. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa se estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### n. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembléia Geral Ordinária.

#### o. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 ao ano, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registrados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### 4 Gestão de Risco

#### Introdução

A gestão de riscos corporativos se concentra em cinco aspectos principais:

- Controlar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Buscar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor para o acionista;
- Alinhar o apetite de risco da organização com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias de alocação de capital.

As estratégias de risco são definidas em reuniões onde participam a Área de Gestão de Riscos e a Diretoria Executiva, discutindo os aspectos específicos de cada unidade da Seguradora. A área de Gestão de Riscos possui uma visão integrada dos riscos aos quais a Seguradora está sujeita, bem como da interdependência entre as várias categorias de riscos, as unidades operacionais e a estratégia. Tem como atribuições:

- Aprovar as políticas de gerenciamento de riscos;
- Alinhar as ações da Seguradora com o apetite de risco e a estratégia definida pela Diretoria Executiva;
- Suportar a gestão estratégica de riscos da organização para melhor alocação do capital;



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A seguir apresentamos as informações sobre a exposição a cada um dos riscos mencionados, quais sejam: Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição, para que sejam efetivamente identificados, monitorados e controlados.

#### a. Risco de Mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de cambio, ações, *commodities*, etc.), causada por fatores adversos.

#### i. Gerenciamento do Risco de Mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Investimento em instrumentos derivativos cujo objetivo é proteger a Seguradora contra o risco de flutuação acentuada nas taxas de juros;
- Limites máximos de *VaR* (*Value at Risk*) e análises de cenários alternativos conhecidos como "*stress testing*";
- Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas reuniões do Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- Definir as estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela Seguradora;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Aprovar a estratégia de investimentos, avaliando e definindo os limites de alocação de recursos nos diversos tipos de ativos;
- Definir a política de liquidez de acordo com as necessidades do fluxo de caixa.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, é realizada análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

#### ii.Resultados do teste de sensibilidade

Dada a sua estrutura operacional, os maiores fatores de sensibilidade a eventos extraordinários estão relacionados à taxa de sinistralidade e oscilações na formação de preços dos ativos financeiros.

A aplicação do teste de sensibilidade nos preços dos ativos financeiros ocorreu com a variação de 1% (um por cento), para mais e para menos, na taxa básica de juros e a variação de 10% (dez por cento), para mais ou para menos, nos ativos de renda variável com cotação em bolsa de valores.

#### Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições

Em R\$ mil				
	Taxa de	Juros	Açõ	es
	-1,0%	+1,0%	-10,0%	+10,0%
Renda Variável	-	-	(735)	735
Ativos Pré-Fixados	227	(219)	-	-

#### iii. Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os testes realizados com os ativos financeiros de renda fixa, remunerados com taxas pósfixadas, não sofrem impactos em seus preços de mercado, apenas na rentabilidade futura dos ativos.

#### b. Risco de Liquidez

#### Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Superintendência Financeira Administrativo e tem como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Para mitigar o risco de liquidez das aplicações, as carteiras deverão ter, no mínimo, 20% (vinte por cento) das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de honrar os compromissos de curto prazo.

	R\$ (mil)	
Liquidez	Em 31/12/11	% Carteira
Imediata	58.639	21
De 01 a 30 dias	34.839	13
De 31 a 120 dias	70.295	26
De 121 a 240 dias	16.735	6
Acima de 361 dias	92.725	34
Total	273.233	100



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### i. Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	Total
Disponível	3.030	-	-	-	3.030
Aplicações	-	-	180.508	92.725	273.233
Prêmios a receber	-	2.576	961	-	3.537
Títulos e Créditos a Receber	-	-	28.869	-	38.441
Depósitos judiciais e fiscais (*)	16.499	-	-	-	16.499
Total dos ativos financeiros	19.529	2.576	210.338	92.725	334.740

Passivos financeiros	Sem	Vencidos acima de 1	A Vencer em até 1	A Vencer entre 1 e 5	
	vencimento	ano	ano	anos	Total
Provisões técnicas - Assistência a Saúde	100.294	2.961	-	-	103.255
Débitos Operações - Assistência a Saúde	-	-	1.615	-	1.615
Tributos e contribuições a recolher -Curto e longo prazo	713	203	2.219	-	3.135
Provisões - Curto prazo (IRPJ e CSLL)	-	30.262	-	-	30.262
Débitos diversos - Curto e longo prazo:					
Obrigações com pessoal	-	-	5.662	-	5.662
Dividendos a pagar	-	-	4.511	-	4.511
Fornecedores	-	-	1.086	4.372	5.458
Outros débitos a pagar	-	-	63	-	63
Provisões - Longo prazo:					
Ações judiciais(*)	23.179	-	-	-	23.179
Total dos passivos financeiros	157.409	203	15.156	4.372	177.140

<sup>(\*)</sup> A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como "sem vencimento", está condicionada aos desfechos dos processos judiciais.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### c. Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores de ativos, além de passarem por uma minuciosa avaliação interna, tem seus *ratings* de crédito avaliados por agências nacionais como a *SR Rating*, *Austin Rating* e *Lopes Filho & Associados (Risk Bank)* e internacionais como a *Moody's*, *Fitch Ratings e Standard & Poor's*. A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas através do Compliance Financeiro, revisados e aprovados pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2011, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

	Part. %					
Nota	Valor	Nível de	Part. %			
	(R\$ mil)	Risco	Total			
AAA	46.933	20%	17%			
AA	38.860	17%	14%			
A	81.338	35%	30%			
BBB	44.894	19%	16%			
BB	21.447	9%	8%			
Total em Risco	233.472	100%	85%			
Sem Classificação*	39.761	100%	15%			
Total	273.233	-	100%			

<sup>(\*)</sup> Inclui títulos públicos e fundos de investimentos abertos.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### 5 Ativos financeiros (aplicações)

# a. Resumo da classificação dos ativos financeiros

			Vencimentos			Ativos		Total
		Sem vencimento ou	De 1 a	Valor	Valor Custo	Perda não		
	Níveis	até 1 ano	5 anos	Contábil	Atualizado	realizada	2011	2010
Títulos mantidos para negociação	- 1-1	12.809	-	12.809	12.809	-	12.809	12.327
Quotas de fundos de renda variável	2	11.394		11.394	11.394		11.394	12.084
Quotas de fundos de renda fixa	2	1.415	-	1.415	1.415	-	1.415	242
Outros títulos de renda fixa	2	-	-	-	-	-	-	1
Títulos disponíveis para venda		144.006	1.622	145.628	145.613	(15)	145.628	171.209
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	139.929	-	139.929	139.922	(7)	139.929	111.596
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	4.077	-	4.077	4.069	(8)	4.077	51.268
Debêntures - Compromissadas	2	-	-	=	=	-	-	8.345
Fundo Renda Fixa	2	-	1.622	1.622	1.622	-	1.622	
Títulos mantidos até o vencimento		23.693	91.103	114.796	114.796	-	114.796	24.859
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	18.673	69.172	87.845	87.845		87.845	_
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2	5.020	13.604	18.624	18.624	-	18.624	24.859
Letras Tesouro Nacional (LTN)	2	-	8.327	8.327	8.327	-	8.327	-
Total		180.508	92.725	273.233	273.218	(15)	273.233	208.395

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Seguradora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

### b. Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

		<u>Ativos</u>		Total
· ·		Ganho/		
Valor	Valor	perda não		
Contábil	Mercado	realizado	2011	2010
87.845	88.433	588	87.845	_
18.624	18.621	(3)	18.624	24.859
8.327	8.598	271	8.327	<u> </u>
114.796	115.653	857	114.796	24.859
	Contábil  87.845 18.624 8.327	Contábil         Mercado           87.845         88.433           18.624         18.621           8.327         8.598	Valor Contábil         Valor Mercado         perda não realizado           87.845         88.433         588           18.624         18.621         (3)           8.327         8.598         271	Valor Contábil         Valor Mercado         Ganho/ perda não realizado         2011           87.845         88.433         588         87.845           18.624         18.621         (3)         18.624           8.327         8.598         271         8.327



2011

2010

# Unimed Seguros Saúde S.A.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### c. Garantida das provisões técnicas

	2011	2010
Títulos de renda fixa - Privados Títulos de renda fixa - Públicos	95.127 26.006	79.616 24.818
	<u>26.906</u>	
Total	<u>122.033</u>	104.434
Provisões técnicas	<u>103.255</u>	<u>92.651</u>

#### d. Apuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### 31 de dezembro de 2011

	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	145.628	145.628
Títulos mantidos para negociação	12.809	12.809
Total	158.077	158.077

#### 31 de dezembro de 2010

	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	171.209	171.209
Títulos mantidos para negociação	12.237	12.327
Total	183.446	183.446



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Seguradora não efetuou transferências entre as classificações dos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento.

#### e. Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro o *benchmark* da variação do CDI ou do índice IBOVESPA comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações.

Em dezembro de 2011, em termos percentuais, as carteiras de ativos financeiros ficaram alinhadas com os respectivos *benchmarks*. A rentabilidade global da carteira de investimentos da Unimed Seguros Saúde S/A, atingiu 12,41% no acumulado do período.

Já a carteira de ativos de renda variável encerrou o ano em queda de 5,71%, resultado 12,40% pontos percentuais acima do *benchmark, que acumulou queda de 18,11% em 2011*.

#### 6 Prêmios a receber

#### a. Prêmios a receber

	2011	2010
Prêmios a receber - Pessoa física e jurídica	7.449	8.876
(-) Faturamento antecipado	(96)	(81)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.940)	(2.556)
	<u>3.413</u>	<u>6.239</u>
b. Movimentação de prêmios a receber		
	2011	2010
Prêmios pendentes no início do exercício	8.876	8.783
Prêmios Retidos	645.246	546.836
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	16.483	14.084
Recebimentos	(647.757)	(546.818)
IOF sobre prêmios recebidos	(15.399)	(14.009)
Prêmios pendentes no final do exercício	<u>7.449</u>	<u>8.876</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	c. Prêmios a receber por idade		
		2011	2010
	Prêmios a vencer		
	De 1 a 30 dias	836	3.943
	De 31 a 120 dias	<u>1</u>	<u>1</u>
	Prêmios vencidos		
	De 1 a 30 dias	2.316	795
	De 31 a 120 dias	675	1.006
	De 121 a 365 dias	829	1.239
	Superior a 365 dias	2.792	<u>1.892</u>
	Total	<u>7.449</u>	<u>8.876</u>
	d. Provisão para perdas sobre créditos		
		2011	2010
	Saldo no início do exercício	2.556	1.927
	Provisões constituídas no exercício	1.403	1.107
	Ativos baixados durante o exercício	<u>(19)</u>	<u>(478)</u>
	Saldo no final do exercício	<u>3.940</u>	<u>2.556</u>
7	Títulos e créditos a receber		
		2011	2010
	Antecipação de imposto de renda e contribuição social	27.778	18.597
	Adiantamentos a funcionários Outros créditos a receber	190 2.759	222 5.501
	(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.858)	(1.539)
	Curto prazo	<u>28.869</u>	<u>22.781</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias Contribuição social diferida sobre diferenças temporárias	6.000 <u>3.572</u>	3.357 2.014
Longo prazo	9.572	<u>5.371</u>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões para contingências, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

A Seguradora realiza estudo para certificar-se de que é provável que haja lucro tributável no futuro para a realização dos créditos tributários diferidos.



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

# Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

# 8 Imobilizado e intangível

### a. Imobilizado

	Custo		Depreciação/Amortização		Saldos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Imóveis	15.893	15.893	(3.765)	(3.082)	12.128	12.811
Hardware Sistemas e aplicativos	3.667 1.166	3.354	(2.676) (579)	(2.154)	991 587	1.200
Móveis, máquinas e utensílios	899	- 896	(449)	(373)	450	523
Veículos	282	221	(78)	(68)	204	153
Equipamentos	742	751	(385)	(320)	357	431
Outras imobilizações	426 23 075	426 21 541	(179) (8 111)	(138) (6.135)	247 14 964	288 15 406
Transferências	<u>23.075</u>	<u>21.541</u>	<u>(8.111)</u>	<u>(6.135)</u>	<u>14.964</u>	<u>15.406</u>
Sistemas e aplicativos	<u>2.496</u>	<u>=</u>	<u>(1.148)</u>	<u>=</u>	<u>1.348</u>	Ξ.
	<u>25.571</u>	<u>21.541</u>	<u>(9.259)</u>	<u>(6.135)</u>	<u>16.312</u>	<u>15.406</u>
Intangível						
Software e Desenvolvimento de software	<u>2.815</u>	<u>5.311</u>	<u>(2.510)</u>	(3.582)	<u>305</u>	<u>1.729</u>
	<u>2.815</u>	<u>5.311</u>	<u>(2.510)</u>	<u>(3.582)</u>	<u>305</u>	<u>1.729</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

# Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### b. Movimentação do imobilizado

	Imóveis	Equipamentos	Hardware	Móveis e Utensílios	Sistemas Aplicativos	Veículos	Outras imobilizações	Total
Custo de aquisição		1. 1			<b>P</b>			
Saldo em 1º de janeiro de 2010	18.148	680	2.902	841	-	209	251	23.031
Aquisições	-	71	673	56	-	172	175	1.147
Alienações Transferências do Intangível	(2.255)	-	(221)	(1)	- -	(160)	- -	(382) (2.255)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	15.893	751	3.354	<u>896</u>	=	221	<u>426</u>	21.541
Aquisições	-	28	354	23	1.175	110	-	1.690
Alienações	-	(37)	(41)	(20)	(9)	(49)	-	(156)
Transferências do Intangível	-	-	-	-	2.496	-	-	2.496
Saldo Custo em 31 de dezembro de 2011	15.893	742	3.667	<u>899</u>	3.662	282	<u>426</u>	25.571
Depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2010	(2.851)	(244)	(1.757)	(287)	-	(127)	(101)	(5.367)
Depreciação do exercício	(636)	(76)	(594)	(86)	-	(30)	(37)	(1.459)
Alienações	-	-	197	-	-	89	-	286
Transferências do Intangível	405	-	-	-	-	-	-	405
Saldo de Depreciação em 31 de dezembro de 2010	(3.082)	(320)	(2.154)	(373)	=	(68)	<u>(138)</u>	(6.135)
Depreciação do exercício	(683)	(78)	(558)	(90)	(588)	(53)	(41)	(2.091)
Alienações	-	13	36	14	9	43	-	115
Transferências do Intangível	-	-	-	-	(1.148)	-	-	(1.148)
Saldo Depreciação em 31 de dezembro de 2011	(3.765)	(385)	(2.676)	<u>(449)</u>	(1.727)	(78)	<u>(179)</u>	(9.259)
Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de	12.011	424	4.000	<b></b>		450	***	48.404
2010 Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de	<u>12.811</u>	431	<u>1.200</u>	<u>523</u>	≣	<u>153</u>	<u>288</u>	<u>15.406</u>
2011	<u> 12.128</u>	357	<u> </u>	<u>450</u>	<u>1.935</u>	204	<u>247</u>	<u> 16.312</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### c. Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora detém certos contratos de arrendamento mercantil de aluguel de equipamentos de informática que foram classificados como "leasing financeiro" de acordo com o CPC nº 6. O saldo contábil destes ativos na data de balanço registrados no ativo imobilizado é de R\$ 314. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos mínimos para estes contratos e o valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora.

	2011	2010
Valores a serem pagos:		
Em até 1 ano	199	249
Até 2 anos	<u>115</u>	<u>332</u>
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	314	581
Valor estimado da parcela	21	21
Juros financeiros nos contratos	29	63
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	<u>285</u>	<u>518</u>

#### d. Movimentação do intangível

	Custo com sistemas de computação	Software e Desenvolvimento de Software	Total
Custo de Aquisição			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	944	4.367	5.311
Sistemas aplicativos			
Transferências para imobilizado	Ξ.	(2.496)	(2.496)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	944	<u>1.871</u>	2.815
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(561)	(3.021)	(3.582)
Amortização acumulada	(78)	-	(78)
Baixas por doação	-	-	-
Sistemas aplicativos			
Transferências para imobilizado	Ē	<u>1.148</u>	1.148
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	(639)	(1.871)	(2.510)
Posição do Intangível em 31 dezembro 2010	<u>383</u>	<u>1.346</u>	<u>1.729</u>
Posição do Intangível em 31 dezembro 2011	<u>305</u>	=	<u>305</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

# 9 Movimentação das contas de provisões técnicas e das despesas de comercialização diferidas

	Saldos em 31/12/2010	Constituiçã o	Constituição Sinistros Colaboradore s	Glosa	Apropriaçã o/pagament os	Saldos em 31/12/2011
Curto prazo						
Provisão de benefícios		100			(4.64)	
concedidos	157	128			(161)	124
Provisão de sinistros a liquidar	15.425	503.372	1.891	(23.176)	(475.359)	22.153
IBNR	74.585	9.875	-	-	(6.443)	78.017
Longo prazo						
Provisão de benefícios						
concedidos	2.484	1.399	-	-	(922)	2.961
Despesas de comercialização						
diferidas	1.588	3.065	-	-	(3.078)	1.575

#### 10 Provisões (Passivo Circulante)

	2011	2010
Provisão para imposto de renda - IRPJ	21.890	15.236
Provisão para contribuição social - CSLL	<u>8.372</u>	<u>4.464</u>
Total	30.262	19,700



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 11 Débitos Diversos

Passivo circulante	2011	2010
Participação nos lucros	3.234	4.644
Dividendos a pagar	4.511	3.311
Férias e encargos a pagar	2.428	2.272
Fornecedores	1.086	1.405
Depósitos de terceiros	1.705	1.990
Outros	63	97
Total	<u>13.027</u>	<u>13.719</u>
Passivo não circulante		
Honorários de êxito	4.151	3.454
Outros débitos a pagar	221	331
Total	4.372	<u>3.785</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### 12 Provisões judiciais

A Seguradora está envolvida em processos judiciais relacionados aos seguintes assuntos:

### a. Contingências provisionadas.

				Provisão para contingên	icias				
Natureza	31/12/2010	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de Sucumbência	Saldo em 31/12/2011	31/12/2011	Depósitos judiciais 31/12/2010
1 – Fiscal	<u>8.977</u>	<u>8.548</u>	<u>(35)</u>	<u>3.981</u>	<u>(4)</u>	=	<u>21.467</u>	<u>15.760</u>	<u>5.686</u>
1.1 - COFINS alargamento da base	2.369	1.284	-	295	_	-	3.948	4.243	-
1.2 - INSS	189	93	-	21	(2)	-	301	291	185
1.3 - PIS alargamento da base	442	209	-	53	· -	-	704	-	-
1.4 – CSLL 6%	5.499	5.142	(23)	905	-	-	11.523	11.226	5.501
1.5- ISS	478	29	(12)	42	(2)	-	535	-	-
1.6 - FAP	-	75	-	27	-	-	102	-	-
1.7 - COFINS	-	1.716	-	2.638	-	-	4.354	-	-
2 - Trabalhista	<u>208</u>	=	Ξ	<u>26</u>	<u>(1)</u>	<u>=</u>	<u>233</u>	<u>205</u>	<u>191</u>
3 - Contingências cíveis	<u>1.019</u>	<u>643</u>	<u>(355)</u>	<u>276</u>	<u>(172)</u>	<u>68</u>	<u>1.479</u>	<u>530</u>	<u>191</u> <u>277</u>
4 - Sinistros e benefícios a conceder(*)	Ξ	=	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ	<u>4</u>	<u>4</u>
Total	<u>10.204</u>	<u>9.191</u>	<u>(390)</u>	<u>4.283</u>	<u>(177)</u>	<u>68</u>	<u>23.179</u>	<u>16.499</u>	<u>6.158</u>

<sup>(\*)</sup> Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 1. Fiscal

- 1.1 Alargamento da base de cálculo do COFINS A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista nos artigos 2º e 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 6ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região.
- 1.2 Contribuição Previdenciária pela alíquota de 22,5% sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros. Este processo está em tramitação na 1ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região e não há decisão nos tribunais superiores sobre o tema. Para fazer face à eventual perda na solução final desse processo, foi constituída provisão. Os valores em discussão estão depositados judicialmente.
- 1.3 Alargamento da base de cálculo do PIS A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3°, § 1° da Lei n° 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região.
- 1.4 Majoração de alíquota da CSLL (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2009). Este processo tramita na 6ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, com probabilidade provável e foi constituída provisão considerando o conceito de obrigação legal. Os valores em discussão estão depositados judicialmente.
- 1.5 A Prefeitura Municipal de Salvador questiona a Seguradora sobre a incidência de ISS sobre os pagamentos das faturas de reembolso em seguro-saúde. Em novembro de 2009 a Seguradora apresentou impugnação. O processo foi remetido ao Conselho Municipal de Contribuintes e o julgamento foi convertido em diligência para realização de perícia.
- 1.6 A Seguradora apresentou contestação ao Departamento de Política de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social sobre a alíquota do Fator de Acidente Previdenciário FAP, em 24/09/2010, mas não obteve êxito, sendo julgada improcedente a contestação.



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1.7 A Seguradora pede a anulação do crédito da COFINS a que se refere a carta de cobrança nº 183/2008, em 29/07/2008. Foi concedida liminar em 12/07/2011, julgando improcedentes os pedidos. Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

#### 2 Trabalhista

A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. A classificação da probabilidade de perda é a seguinte: "provável" no montante de R\$ 233 (R\$ 208 em 2010).

#### 3 Contingências cíveis

A Seguradora responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda é "provável" no montante de R\$ 1.479 (R\$ 1.019 em 2010).

#### b. Causas contingentes não provisionadas

A Seguradora questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos de sinistro às cooperativas de serviços médicos, realizados a partir de agosto/2001. O processo tramita na 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. A Administração e os advogados que a assessoram avaliam que a probabilidade de perda é "remota".

O valor atualizado dessa demanda em 31 de dezembro de 2011, para a qual não foi constituída provisão, é de R\$ 106.382 (R\$ 83.011 em 2010).

Devido ao andamento da causa, foram, em 2009, julgados prováveis de pagamento os honorários de êxito e, consequentemente, provisionados na rubrica "despesa com serviços de terceiros" em contrapartida de "débitos diversos" no exigível a longo prazo.



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 13 Capital social e reservas

#### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto por 19.978.001 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2011, os acionistas aprovaram por unanimidade o aumento de capital no montante de R\$ 3.651.

#### b. Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

#### c. Reserva de investimento e capital de giro

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

#### d. Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o dividendo proposto de R\$ 4.511 em 2011 (R\$ 3.311 em 2010). Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2011, os acionistas aprovaram em unanimidade a incorporação dos dividendos relativos ao exercício de 2010 à reserva de investimento e capital de giro.

Os dividendos foram calculados como segue:



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	<u>47.346</u>	<u>34.989</u>
Reserva legal Ajuste da reversão de depreciação do custo atribuído	(2.374) 143	(1.742) (143)
Base de cálculo dos dividendos Dividendos conforme Estatuto Social 10%	45.115 4.511	33.104 3.311
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	<u>10</u>	<u>10</u>

# Impacto no lucro líquido pela reversão da adoção do custo inicial ao ativo imobilizado

	2010
Lucro líquido apresentado em 31 de dezembro de 2010	34.846
Reversão do Impacto da depreciação no resultado em 2010	143
Lucro líquido ajustado em 31 de dezembro de 2010	<u>34.989</u>

A alteração do lucro líquido em 2010 não alterou a constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios.



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### e. Patrimônio mínimo ajustado e Margem de solvência

	2011	2010
Patrimônio líquido	<u>174.006</u>	127.851
Deduções:	(1.880)	<u>(4.030)</u>
<ul><li>(-) Despesa de comercialização diferida</li><li>(-) Despesas antecipadas</li><li>(-) Ativo não circulante intangível</li></ul>	(1.575) - (305)	(1.588) (713) (1.729)
Patrimônio mínimo ajustado	<u>172.126</u>	123.821
a) 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses b) 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	129.049 136.721 <u>136.721</u>	109.367 113.199 113.199
Suficiência	<u>35.405</u>	<u>10.622</u>

#### 14 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições similares às praticadas com terceiros. As principais operações com as Empresas do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

Os planos de seguro saúde comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A. incluem um benefício denominado "Seguro de Extensão Assistencial – SEA", contratado junto à Unimed Seguradora S.A., Este benefício tem por objetivo garantir aos dependentes dos segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. As despesas realizadas no exercício relativas a esse benefício, classificadas em "Outras despesas operacionais", totalizaram R\$ 4.933 ( R\$ 8.938 em 2010);



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

- O seguro saúde dos funcionários da controladora Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A.. A Receita de prêmios, no exercício, totalizou R\$ 1.329 (R\$ 1.238 em 2010);
- A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares, pertencentes ao Sistema Cooperativo Unimed, remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O total das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 1.305 (R\$ 1.326 em 2010), classificadas como despesas com apólices e contratos em "Outras despesas operacionais". O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 52 (R\$ 112 em 2010) e foi classificado no grupo "Débitos de operações de assistência à saúde";
- A Seguradora mantém com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários. Os detalhes relativos a esse contrato estão descritos na Nota 3 (1);
- O seguro de vida dos funcionários da Seguradora foi contratado com a Unimed Seguradora S.A. As despesas com seguro, no exercício de 2011 totalizaram R\$ 7 (R\$ 5 em 2010);
- A Seguradora recebe aluguel da controladora Unimed Seguradora S.A. pela utilização de dependências do edifício de sua propriedade. As receitas totalizaram R\$ 437 (R\$ 437 em 2010) e estão registradas no grupo "Receita Patrimonial" e a parcela a receber de R\$ 36, registrada no grupo "Títulos e créditos a receber" (R\$ 36 em 2010);
- A Seguradora pagou à Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (depositária da marca UNIMED), custos relacionados ao uso da marca. O montante das despesas com uso da marca, em 2011 foi R\$ 1.095 (R\$ 1.210 em 2010), classificadas como despesas com localização e funcionamento em despesas administrativas;
- A Seguradora remunerou seus administradores (Diretores e Superintendentes) no exercício de 2011 o montante de R\$ 2.411 (R\$ 2.284 em 2010).



2011

2010

# Unimed Seguros Saúde S.A.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 15 Principais ramos de atuação

A Seguradora opera principalmente com planos de saúde de grupo, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, de 75% (74% em 2010) e um índice de comissionamento de 5 % (5% em 2010) em relação ao prêmio ganho no mesmo exercício.

#### 16 Detalhamento das contas de resultado

#### a. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde

		2011	2010
	COFINS PIS	(8.006) (1.301)	(6.660) (1.082)
	Total	(9.307)	(7.742)
		<del></del>	<del>\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ </del>
<i>b</i> .	Sinistros retidos	2011	2010
	Indenizações avisadas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(437.072)
	Despesas com sinistros	(1.770)	(1.777)
	Total	<u>(505.216)</u>	<u>(438.849)</u>
<i>c</i> .	Recuperação de sinistros indenizáveis		
		2011	2010
	Glosa	23.176	36.215
	Recuperação de sinistros	1.795	1.144
	Co-participação	5.754	4.530
	Total	<u>30.725</u>	41.889



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

d.	Despesas de comercialização		
		2011	2010
	Comissões sobre prêmios emitidos	(29.254)	(22.798)
	Comissões de agenciamento	(2.903)	(3.172)
	Variação das despesas de comercialização diferidas	(13)	670
	Total	(32.170)	(25.300)
e.	Outras despesas operacionais (Outras)		
		2011	2010
	Beneficios SEA - Seguro de extensão assistencial	(4.933)	(8.938)
	Despesas com apólices e contratos	(1.305)	(1.326)
	Outras	(1.148)	(1.171)
	Total	<u>(7.386)</u>	(11.435)
f.	Despesas administrativas		
		2011	2010
	Despesas com pessoal	(30.041)	(27.646)
	Serviços de terceiros	(9.017)	(6.604)
	Localização e funcionamento	(9.617)	(9.065)
	Despesa com publicidade e propaganda Outras	(5.996) (3.451)	(4.316) (969)
	Ounas	<u>(3.431)</u>	(303)
	Sub-total	<u>(58.122)</u>	<u>(48.600)</u>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar Outras	(540) (216)	(528) (218)
Sub-total	<u>(756)</u>	<u>(746)</u>
Total	<u>(58.878)</u>	<u>(49.346)</u>
g. Receitas e despesas financeiras		
	2011	2010
Receitas financeiras		
Receitas com títulos privados	<u>25.250</u>	<u>14.758</u>
Negociação	780	1.466
Disponível para venda	18.281	13.259
Até o vencimento	6.189	33
Receitas com títulos públicos	<u>2.570</u>	2.213
Negociação	-	358
Até o vencimento	<u>2.570</u>	<u>1.855</u>
Receitas com fundos de investimento	1.485	<u>2.513</u>
Negociação	1.485	2.513
Outras	<u>2.467</u>	1.657
Total	<u>31.772</u>	<u>21.141</u>



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Despesas financeiras	2011	2010
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(2.364)	(1.496)
Negociação Disponível para venda Até o vencimento	(2.176) (127) (61)	(1.496)
Atualização das contingências judiciais	(3.938)	<u>(679)</u>
Outras	<u>(428)</u>	<u>(460)</u>
Total	(6.730)	(2.635)

#### h. Beneficios por término de contrato de trabalho

A Seguradora também oferece Plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no exercício 2011 R\$ 13.

#### i. Resultado patrimonial

	2011	2010
Receita de aluguel	463	587
Resultado de equivalência patrimonial	48	10
Resultado na alienação do ativo imobilizado	<u>15</u>	<u>2.186</u>
Total	<u>526</u>	<b>2.783</b>



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 17 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	78.873	58.385	78.873	58.385
Adições: Provisão para contingências Provisão para devedores duvidosos Donativos Outras	9.074 1.659 293 761	2.296 1.268 473 1.753	9.074 1.659 293 761	2.296 1.268 473 1.753
Exclusões:  Reversão de contingências  Receitas com depósitos judiciais  Outras	(519) (1.222) (406)	(593) (443) (1.013)	(519) (1.222) (406)	(593) (443) (1.013)
Base de cálculo	88.513	62.126	88.513	62.126
Alíquotas: Imposto de renda e Contr. Social alíquota básica 15% Imposto de renda alíquota adicional 10% Programa de Alimentação ao trabalhador	(13.277) (8.827) 27	(9.319) (6.189) 26	(13.277)	(9.319)
Patrocínios	187	246	-	-
Tributos correntes	(21.890)	(15.236)	(13.277)	(9.319)
Tributos diferidos	(311)	(88)	(204)	(67)
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.604	816	1.548	490
Reversão de IRPJ e CSLL sobre o lucro real do exercício de 2009	13	9	(10)	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(19.584)	(14.499)	(11.943)	(8.897)



### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 18 Cobertura de Seguros

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 15.000 para danos materiais, R\$ 102.503 para lucros cessantes.

A Controladora Unimed Seguradora S.A, contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo às suas subsidiárias e suas controladas no valor de R\$ 20.000.

# 19 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	47.346	34.989
Ajustes para:		
Receitas com ajustes a valor presente	(29)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(48)	(18)
Provisão de risco de crédito	1.659	1.268
Depreciação e amortização	2.022	2.259
Outras receitas	-	(766)
Aplicações financeiras	(64.838)	(69.166)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	2.726	433
Despesas de comercialização diferidas	13	(670)
Títulos e créditos a receber	(6.088)	(15.135)
Outros valores e bens	741	(741)
Ativo fiscal diferido	(4.201)	(1.342)
Depósitos judiciais e fiscais	(10.341)	(4.070)



# Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	2011	2010
	10.604	12.020
Provisões técnicas de operações de assistência á saúde	10.604	12.920
Débitos de operações de assistência à Saúde	16	418
Impostos e contribuições	(19.671)	(11.548)
Débitos diversos	(105)	5.102
Provisões judiciais	12.975	4.963
Receitas diferidas	980	-
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Imposto sobre o lucro pagos	31.527	23.396
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.288	(17.708)



DIRETORIA: Rafael Moliterno Neto Diretor Presidente

Alexandre Augusto Ruschi Filho Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli Diretor

> Helton Freitas Diretor

ATUÁRIA Lara Cristina da Silva Facchini Atuária – MBA – 1118

> CONTADOR Paulo José de Carvalho CRC: 1SP145.095/O-8